

A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle Florida 89

Montevideo -- Domingo 11 de Outubro de 1885

Diario da manhã-Anno VII - Num. 1886

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. Salvo pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: JOSÉ A. PARINHA.

IMPRESSOR: H. H. H. H.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1.20

PARA FORA

Semestre \$ 8.00
Anno \$ 15.00
Número do dia \$ 0.10
atrasado \$ 0.20
ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO
Semestre (moeda papel reis) 198000
Anno 368000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirado do correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA
Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegre,	Freitas Valle & Jacques.
Araçá,	Antonio Macielino.
Araçá, Mello e Clara (Dep. Tacuarembó).	Francisco Formoso.
Araçá Grande (Pay.).	Manoel Pereira Brasil.
Artigas,	Imael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo).	Martinez & Marin.
Bagé,	João Pelet.
Berachí (Cerro Largo).	Zeferino Menezes.
Cacumbá (Itapúa).	João B. Romero.
Cachibola (Cerro Largo).	Manoel Iz. Machado.
Cerro Largo (Cerro Largo).	Manoel S. Silva.
Chuy (Itapúa).	Leon Ventura.
Cruzeiro (Cerro Largo).	Alcides Carreras.
Cordovoz (Durazno).	Souza, Iriarte & C.
Coronel (Itapúa).	Sebastião Soares.
Cuchilla da Palma (Itapúa).	João Maria Pele. Pereira.
Cuchilla da Palma (Itapúa).	João Menino (casa de Pintos & Ca).
Cuchilla da Palma (Itapúa).	Sebastião Soares.
Cuchilla Negra (Salto).	João Jacinto Orosio.
D. Esteban (Passadouro).	Amílcar José de Souza.
Fray-Bentos (Cerro Largo).	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Largo).	João F. Varela & C.
Guayubey (R. A.).	A. Araújo Silva.
Itaqui,	Colman Junior & Ferreira.
Jaguarão,	Marcosino, Leitão & C.
Jaguarão (Dep. Rivera).	João G. Silva.
Lisboa,	Dr. Silva Gama. - Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado,	Silvestre da Costa Pereira.
Marmarjá (Mtas.).	Mariano Comas.
Monte-Caseros,	Manoel Billaud.
Palma Sola (Salto).	Baltasar Romero.
Palma,	L. de Vasconcelos Ferreira.
Payson,	Laurindo J. da Silva.
Payson (Dep. Rivera).	Ramão E. Silveira.
Payson (Dep. Rivera).	Manoel Silva.
Payson (Dep. Rivera).	Guimarães & Etcheverry.
Payson (Dep. Rivera).	Antonio Maximo.
Payson (Dep. Rivera).	Gordiano Vares.
Payson (Dep. Rivera).	João da Silva Marques.
Payson (Dep. Rivera).	Marcosino Benavidez.
Payson (Dep. Rivera).	Jeronymo E. Santos.
Payson (Dep. Rivera).	Leonardo J. P. Gracel.
Payson (Dep. Rivera).	Major J. Elviro Pacheco do Andrade.
Payson (Dep. Rivera).	Pedro Amante.
Payson (Dep. Rivera).	Magalhães & Gonçalves.
Payson (Dep. Rivera).	S. Eugenio.
Payson (Dep. Rivera).	S. Eucenio.
Payson (Dep. Rivera).	S. Fructuoso.
Payson (Dep. Rivera).	Tapado (Salto).
Payson (Dep. Rivera).	Tres Cruces (Tacuarembó).
Payson (Dep. Rivera).	Trinta e Tres.
Payson (Dep. Rivera).	Torreão (Florida).
Payson (Dep. Rivera).	Tapadão (C. Largo).
Payson (Dep. Rivera).	Uruguayana.
Payson (Dep. Rivera).	Vichadero (D. Rivera).

FOLHETIN DA PATRIA 31

GEORGE OINET

O GRANDE INDUSTRIAL

(MAITRE DES FORGES)

VIII

o não quero ficar em dívida para consigo, meu primo.

Dando então alguns passos para o terraço dirigiu a Felipe um aceno. Deveria pela curiosidade, Athenais seguiu afoutamente o dono das forjas e em breve no salão acharam-se todos os hospedes do castello.

—E preciso, meus senhores, que os apresentem um ao outro, disse a moça com um sorriso placido.

—designando o duque a Felipe:

—O Sr. duque de Bligny, meu primo, disse-lhe.

Depois voltando-se para Gastão e afirmando-o com o olhar:

—Apresento-lhe o Sr. Derblay, meu primo.

Um rapazinho do castello não teria produzido commoção semelhante á que sentiram todos os espectadores d'esta scena.

O duque, esmagado, cambaleou. Athenais teve uma vertigem e a sua tez corada tornou-se cor de cinza. O barão e a

EPIHEMERIDES

DOMINGO 11 DE OUTUBRO

1301, morte do papa Bonifácio VIII — 1347, morte de Luiz V, imperador do Alemãnia — 1714, victoria da marinha do Saxe sobre os austríacos em Hancour — 1828, tomada da Varna pelos russos — 1892, Christóvão Colombo descobriu a America — 1888, o general Orléans entregou-se com todo o material da guerra pessoal ao general Urquiza, aliado do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA 12 DE OUTUBRO

1570, morte de Maximiliano II, imperador do Alemãnia — 1911, morte de Jesuita Molina — 1621, morte de Pedro Mathieu, poeta e historiadore francez — 1693, morte do celebre negociante francez Savary — 1739, o sultão Achmet III depondo do throno.

BRASIL

1788, nasceu o Sr. D. Pedro I, fundador do Imperio do Brasil.

A PATRIA

MONTIVIDEO 11 DE OUTUBRO DE 1885

A verdade resalta por si

Jornaes adeptos ao governo, poucos, cujo numero não alcance a dois, occupam-se em rebater as apreciações dos organos opposicionistas a respeito do nosso telegramma sobre o assumpto Paso-Hondo, chegando a dizerem indirectamente que não é exacto o que narra o indicado despacho.

La Nación, principalmente, chega a declarar que o telegramma foi enviado do Rio de Janeiro com *subpala uoluntaria*, palavras textuaes, e que é obra de algum desoccupado!

Na verdade, admira como questionam certos jornaes, que propalam com choro e vaidade uma logica.

Dizem tudo isso, intentam rebater a verdade, porém não são capazes de desmentir categoricamente que não seja exacto o que encerra o telegramma indicado.

Quem não sabe qual o final que tem a questão Paso-Hondo, que tanto tem preocupado a occupação e a desoccupação, usando da expressão do organo ministerialista.

Levanta-se clamor, por outro lado, contra a palavra *consente*, perfeitamente bem empregada no despacho telegraphico e a que fazemos referencia.

Não foi melhor que se tivesse empregado esse verbo, que usou o legitimo, o verdadeiro, o que correspondia a *perdoar*?

Isso não seria mais humilhante? Então porque se grita se vociferam os quatro ventos, levantando-se uma adufada guerra odiosa contra o nosso paiz, cujo governo praticou um acto digno, honravel, generoso, acto, que avancamos a dizer, não devia ser apreendido se pelos governistas, como também pelos proprios opposicionistas, que talvez, quem sabe, não tenham n'ello grande beneficio.

A questão Paso-Hondo foi terminada entre os dois governos, do modo como narramos no nosso ultimo artigo onde tratamos d'este mesmo assumpto, o tempo marcado para a suspensão do serviço do exercito aos officiaes convalidados, foi *dois annos*, destes, tem passado um anno e sete mezes, faltando assim cinco mezes, porque o prazo termina no mez de Janeiro do anno proximo.

Depois da nota do 13 de Dezembro de 1883, passada pelo Ministerio de Relações ao representante do Brasil n'esta Republica, onde aquelle particiava, que visto ter o governo imperial accedido ao acto de satisfação a dissolução do 2.º batalhão, desistiu de las outras condições impostas, o Presidente da Republica com grande contentamento recebeu tal noticia, que terminava amistosamente a questão entre os paizes amigos. Questionou-se então entre ambos os governos, sendo o assumpto iniciado pelo governo oriental, qual o tempo que deveria durar a pena da separação do exercito aos officiaes accusados, pois natural-

mente, não se podia admitir que ella fosse perpetua, o que para isso se contava com a benevolencia do governo do Brasil.

Depois do se terem trocado algumas notas, onde o tempo requerido pelo governo imperial teve de ser modificado, visto o apello que se fazia invocando-se laços fraternos marcou-se o prazo de uma quinzena de mez de Janeiro do anno passado, sentindo não lembrarmos bem da data n'este momento.

Corro o tempo e ha tres mezes mais ou menos, o representante oriental apresentou-se ao governo imperial pedindo que em homenagem á paz e amizade entre os dois paizes, se dessem os dois annos como convalidos, indicação que encontrou oppositores no ministerio liberal anterior. Muda-se a politica e então de novo inicia seus trabalhos o representante oriental, que conseguiu o que desejava, apoiando-se em varias razões: faltar menos tempo que quando pedio a graça; ser esse acto como uma prova inequivoca das boas relações que reinavam entre os dois governos; dar o governo imperial uma prova de que não assumptu da reclamação não lhe instigava odio ou outro sentimento pessimista; manifestar sentimento generoso, dando que se tratava de pedido feito do debil ao forte, e outras razões que induziram ao Sr. do Catete a empregar sua influencia junto ao chefe do Estado, para obter o favor solicitado, como succedeu.

Entretanto, os jornaes situacionistas proclamam que o acto foi *capitulante*, quando isso não é verdade. O acto foi praticado visto pedido reiterado, e a paz disso ha quem impugne a palavra *consente*, suavemente empregada pelo nosso correspondente, quando a propria seria *perdoar* e essa talvez daria causa á explosões patrióticas d'aquelles que não conhecendo o assumpto, instigados por outros que o conhecem porém que des affectos ao governo actual encontrariam occasião para seus fins.

Em que avilta o brio oriental a palavra *consente*?

Os dictionarios de Fonseca e do Roquette, da lingua portugueza, dizem que *consente* quer dizer: *permitir uma coisa, consentir a que se faça, concordar*.

Entretanto, quem diminui uma pena, *perdoar*, e o verbo *perdoar* poderia ter neste caso talvez significação humilhante.

Por outro lado, o telegramma pelo modo como foi redigido, não contém offensa alguma á nacionalidade oriental, e nem ao governo que a dirige; declara o acto como um triumpho diplomatico do representante oriental, acto que satisfaz ao seu governo.

Assim, porque se ha de fazer intendendo d'isso as aquellas que não tem o telegramma?

Quer-se-se ha por ventura occultar que não houve pena imposta? Isso seria ridiculo, seria querer-se occultar o sol com um véo, seria querer o impossivel.

Som os forçados a occupar-nos d'este assumpto, porque não podiamos deixar em silencio certos adjectivos de *La Nación* merecedores da categorica inquminação.

ECHOS DO BRASIL

Mala do Rio

O paquete inglez «Rosso» adiantou-nos apenas um dia as datas do «Araucaria», isto é, até 4 do corrente mez.

—Diz o *Journal do Commercio*:

«Consta que está demittido do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em S. Petersburgo, o Dr. Eduardo Callado, e eliminado do quadro diplomatico.»

—Expressa-se a *Gazeta de Notícias*:

«Consta-nos que no despacho de honraria lida assentada a demissão do ex-ministro do Brasil em Roma, que fôz o seu nome eliminado do quadro do corpo diplomatico e que lhe fôz cassado o titulo do conselho.»

—O Sr. Luiz Breguê, ajudante do

ralidade do homem feliz. Enquanto ella, Clara, tinha, n'um movimento do indomado altivez, decidido da sua vida, alienado a sua liberdade.

Acabava de prometter-se a um homem que jamais poderia amar porque o seu coração estava cheio das carias e dolorosas recordações do outro.

Volveu no duque um olhar de angustia mortal. Estava quasi a atravessar o salto, roubou-o ás facilidades fugidas e exageradas de Athenais e a dizer-lhe toda a verdade; mas viu-o tão calmo, tão indifferente, tão frio, que a ira tornou a dominar e o natural orgulho salvou-a d'essa baixeza. Quis a todo transo parecer que não fora ella a abandonada. Sacrificou resolutamente todo o seu futuro, a essa victoria da amor proprio e, envolvendo Bligny e Athenais n'um olhar de triumpho, murmurou:

—Cazam-me-lhe antes d'elles!

IX

Os preparativos do casamento firam-se com incrível rapidez. Todos em Beaulieu e em Pont-Avesnes pareciam estar de commum accordo com o pensamento de Clara.

Felipe partiu immediatamente para o Herry em busca de paizes que lhe eram indispensaveis. Ao mesmo tempo o Marquez tomou o caminho do Paris.

A posta e o telegrapho puzeram-se em movimento para activar mais os fornecedores. Subita azaflama substituiu a calma em que a marquiza vivia desde

guarda-mór da alfandega d'aquella capital apprehendeu a bordo do paquete italiano «Adria», um contrabando de joias e brilhantes no valor de cerca de 25.000\$000.

O contrabando foi encontrado escondido em saccos da roupa suja do passageiro da 1.ª classe Benjamin Confluc, tendo-se encontrado também na cavidade dos saltos de um par de botinas do mesmo passageiro uma grande quantidade de pedras de brilhantes.

—Foram nomeados chefes de policia das provincias: do Amazonas, o juiz de direito Francisco Rodrigues Sette; do Piahy, o juiz de direito Eneas José Noqueira; da Paraná, o juiz de direito Hermilio Francisco do Espírito Santo; do Rio-Grande do Norte, o juiz de direito Altino Rodrigues Pimenta; da do Mato Grosso, o juiz de direito José do Azevedo Silva.

—Falleceu na corte o capitão de fragata Eduardo Diniz de Oliveira.

O fimado despenhou varias commissões do governo e tomou parte na batalha do Riachuelo, sendo immediato da canhoneira «Araguary». Era decorado com os habitos do Cruzeiro, Aviz e Rosa, e com as medallas do combate naval do Riachuelo, geral da campanha do Paraguay e com a Argentina do combate de 25 de Maio.

—A officialidade do 1.º batalhão de infantaria, offertu ao seu ex-chefe o Sr. general Eneas Galvão, uma rica venera e cruz de ouro da commendação da ordem de S. Bento de Aviz, grão a que foi elevado na mesma ordem, por contar mais de 35 annos de relevantes serviços militares.

—Mandou-se continuar no serviço de tomada de contas da ferro-via do Rio-Grande, José Procopio dos Santos.

—Foi exonerado, a pedido, o Dr. José Rodrigues Fernandes, do lugar de 2.º cirurgião do corpo da armada e nomeado o Dr. Domingos Pedro dos Santos.

—Ao capitão do 3.º regimento de cavallaria Vasco de Azevedo Cidado conceleu o ministerio da guerra tres mezes de licença, para tratar da sua saúde na provincia do Rio-Grande do Sul.

—O cambio continuava sendo o mesmo.

Provincia do Rio Grande do Sul

O paquete brasileiro «Rio Negro» trouxe-nos jornaes da provincia cujas datas alcançam até 8 do corrente.

PORTO-ALEGRE

—Foi nomeado para o cargo de 1.º official da secretaria do governo o Sr. Vasco de Araujo e Silva, cargo que já exerceu durante alguns annos.

—Para o posto de capitão commandante da secção policial de Uruguayana, foi nomeado o tenente honorario do exercito Alfonso da Costa Rebello Correa e Silva.

—Por iniciativa do Sr. José do Araujo Vieira fundou-se alli um club de regatas que effectuará a primeira em Dezembro proximo futuro.

—Consta ao *Journal* que se realizará naquella cidade, no Campo da Relempação um pequeno combate simulado, pelos alumnos da Escola Militar.

Operarão as armas de artilheria e infantaria, sob o commando do Sr. major Leito do Castro.

Com este combate finalizam os exercicios praticos.

RIO GRANDE

Chegaram do Rio de Janeiro o general Manoel Deodoro da Fonseca, commandante das armas da provincia, e o brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha, commandante da fronteira do Jaguarão.

—O *Echo do Sul* recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 6 de Outubro de 1885.—Foi nomeado commandante da fronteira e guarânia do Bagé o Barão de Itaqui.

—Em casa do chefe do partido liberal teve lugar uma reunião dos electores liberais á qual compareceram 200 pessoas. Foram adoptadas muitas resoluções de interesse para o partido.

PELOTAS

—Teve lugar também n'aquella cidade

um anno. A excellente senhora, aturdida pela rapidez dos acontecimentos, accediu, sem achar a autoridade necessaria para discutila, a subita determinação de sua filha.

Findo-se em Beaulieu, que lhe dera tão favoraveis informações sobre o Sr. Derblay, e além d'isso, muito sensível ao delicado desinteresse com que se portava o grande industrial, viu com mais admiração do que receio decidir se essa união.

Passava-lhe do Clara não ter consentido em esperar mais algum tempo, afin de escolher marido que pertencesse á sua classe; mas no mesmo tempo perguntava a si mesma qual seria o homem que, tendo fortuna e um bom nome, se animaria, n'este seculo positivo, a esposar a mehinha do Beaulieu sem dotado.

A resposta pareceu-lhe tão duvidosa que chegou a considerar como rara fela d'ado e encontrar o Sr. Derblay n'esta hora critica.

Clara fez tudo quanto dependia de si para adormecer as suspeitas de sua mãe e dar-lhe absoluta tranquillidade. Mostrou uma physionomia radiante e todos se iludiram com a sua felicidade. Só a baroneza estava no segredo das suas angustias, dos seus desesperos. Só ella lhe ampararia os desalencamentos e lhe acalmaria as fúrias.

Agora, encerrada no quarto, Clara passava dias inteiras sem proferir palavra, abatida physica e moralmente, com forças para dar um passo, estendida,

Jo uma reunião do partido liberal na residência do Sr. barão de S. Luiz, a qual teve por objecto a eleição do directorio do referido partido que ficou assim constituído:

Presidente, Barão de S. Luiz.

Vice-Presidente, Dr. João Chaves Campello.

Secretario, Alfredo Gonçalves Moreira.

Directores, Dr. Joaquim José Affonso Alves.

Tenente-coronel Lucio Lopes dos Santos.

Tenente-coronel Bernardo José de Souza.

Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu.

Dr. Antonio Soares da Silva.

Dr. Saturnino E. do Arruda.

Falleceu um filho do Sr. Francisco Eulio Lanquintino.

—Alguns amigos e admiradores do ex-administrador da Mesa do Rendos Geraes d'aquella cidade, Sr. João Luiz Gomes de Mello, offereceram-lhe um luto almeço no hotel «Alliança».

Tambem os empregados da repartição de que o Sr. Mello era chefe offereceram-lhe um delicado mimo como uma significativa prova de apreço.

—Constava que o Dr. Baptista Pereira tinha recusado o cargo do promotor publico da comarca do Bagé.

—Em sua fazenda da Santa Cruz, passo da Piratiny, falleceu o Sr. José Maria Rodrigues, na idade de 59 annos. Dando conta do seu fallecimento diz o *Correio Mercantil*:

«Ha muito tempo soffria em suas faculdades mentaes.

David sem duvida a este facto, após o fallecimento de sua progenitora, tão imprevisto e tão inesperado, durante quarenta dias recusou qualquer especie de alimentação.

Dahi resultou a morte.

Não obstante seus padecimentos mentaes, era um bom cidadão e gozava do respeito e estima a que tem direito os homens em suas condições.»

Das outras localidades da provincia nada adiantam os jornaes.

EXTERIOR

Mala da Europa

Pelo paquete inglez «Rosso» receberam noticias do Londres até 12, Paris 13 e Lisboa 16 do mez passado.

—Os fabricantes da cidade do Varsovia tomaram a resolução de despedir todos os operarios allemães e de os substituir pelos operarios polacos expulsos da Prussia. A iniciativa partiu de duas grandes casas commerciaes.

Segundo as ultimas informações recebidas na Cracovia do Posem, as ordens de expulsão estavam sendo executadas com muito maior severidade do que anteriormente. Dizia-se que o numero dos Polacos russos e austríacos ameçados de expulsão já subia a 35.000.

Do Copenhagen communicaram no *Standard*, do Londres, que a dispensa do Papa para o casamento do principe Waldemar e da princesa Maria do Orleans foi concedida com a condição expressa de serem educados na fé catholica os filhos que nascerem dessa união.

Segundo as informações recebidas em Londres do Constantinopla acerca da missão do Sr. H. Drumond Wolff, a opinião dominante era que a Porta não tomaria nenhuma resolução antes das eleições legislativas inglezas.

Do Constantinopla communicaram ao *Times* que causavam inquietação alli as divergências de opinião entre os governos da Bulgaria e da Rumania no tocante á linha fronteira do Aroch-Tabla.

A attitude dos bulgaros, agindo por instigação de agentes russos na ausencia do principe Alexandre, era considerada da máo agouro, visto ter-se manifestado precocemente no momento da entrevista dos imperadores da Russia e da Austria-Hungria em Kremsier. Também era acompanhada com certa anxiedade a animosidade que reinava em Sa-

do conducta que resolveu seguir sem desviar-se uma linha.

A sua indifferença pelo Sr. Derblay era profunda. Não lhe agradava a cega delicadeza. Deixada na ignorancia das generosas intenções do dono das forjas, attribuiu a sua condescendencia á unica ambição da vir a ser seu esposo. Como não teria esse homem consentido em tudo para casar-se com uma moça tão rica, casar-se a uma familia tão nobre?

Chegou mesmo a conceber despreso pela facilidade com que o Sr. Derblay se submetera á humilhante comedia que ella quizera representar deante do duque. E a sublimo generosidade do Felipe pareceu a Clara ignobil baixeza. Imaginou que teria um marido fraco e facil de governar. Era justamente o que lhe convinha.

Seo Sr. Derblay continuasse a mostrar-se docil, interessar-se-lhe por ella, e, valendo-se de todas as influencias do que podia dispor, tornaria a seu cargo eleva-o ás maiores dignidades. A importância do lugar que então occupasse seu marido compensaria a falta do nobreza do nascimento. Afinal estava no seculo dos intrusos.

A interessante baroneza, inquieta por ver a calma terrivel com que prima se preparava para essa união que não podia ser-lhe agradável, impoz a si propria a tarefa de penetrar o pensamento occulto da mehinha de Beaulieu. Começou, pois, a interrogar a moça, variando as perguntas, dirigindo-as sobre diversos pon-

ta entre os officiaes bulgaros e russos, assim como a acção do principe Alexandre favoravel aos officiaes bulgaros.

Era voz corrente em Londres que já estava assignado o protocollo concernente ao accordo dos gabinetes do S. Petersburgo e da Londres sobre o tracado de limites que deve servir de base á fixação da fronteira definitiva entre as novas possessões russas da Asia Central e o Afghanistan. O accordo, no tocante a Zulficar, foi baseado nas ultimas propostas russas, accedidas pelo governo inglez. Ficou assentado que a commissão demarcadora anglo-russa começaria os trabalhos de demarcação no prazo de dez mezes.

As associações operarias da Londres enviaram uma commissão ao lord mayor, para protestar contra a venda, nas ruas da cidade, de publicações obscenas.

O chanceller do imperio allemão mandou publicar no *Reichsanzeiger* as pegadas importantes da negociação corrente com a Hespanha acerca das ilhas Carolinas. É uma especie de apello para a opinião publica allemã, a também para a europeia, para, no mesmo tempo, facilitar a attitude anterior do imperio, facilitar de certo modo a evolução que a Alemanha mostra querer operar no sentido da conciliação, o demarcar o limite além do qual não levará seus incursões.

«E' curioso, diz uma folha, ver o principe de Bismark dirigir-se, por meio da imprensa, ao tribunal da opinião e negociar na praça publica, á luz do dia.»

Toda a imprensa da Herta approvou as notas allemãs relativas á questão das Carolinas; observando que a agencia Fabra estava mal informada quando pretendia que a Alemanha, em um despacho do 1875, negara que tivesse intenção de occupar as Carolinas. «Alemanha, dizem os diversos diarios, não faz senão accentuar pelo contrario, o facto de que, protegendo os interesses allemães nas Carolinas, não offenda os direitos da Hespanha.»

Em todas as provincias orientaes da monarchia prussiana continuavam as expulsões, sem attenção nem á idade, nem a profissão, nem á fortuna. A maior obscuridade envolvia os motivos determinantes da uma politica que na phrasa do diário liberal allemão, — renova no seculo XIX os horrores da barbaria. Segundo o *Tagblatt*, as expulsões ordenadas pelo governo estão em opposição com os direitos modernos da hospitalidade e do prejuizo nas relações internacionais.

No sessão do dia 10, a conferencia telegraphica internacional adoptou em primeira leitura o projecto do regulamento a seus annexos. Os delegados do Brasil, da India e do Japão adheriram definitivamente á redução das taxas sobre os telegrammas trans-oceanicos.

As propostas da Alemanha relativas á telephonia foram accedidas com ligeiras modificações.

O apparecimento do cholera em Palermo causou panico em Napoles. No dia 9 de Setembro a população quiz expulsar da cidade os passageiros recentemente desembarcados de um navio chegado da Sicilia. Foi necessario a intervenção da policia, que effectuou varias prisões. Continuava a agitação a despeito disso; querendo o povo que se proscrevessem todas as proveniências da Sicilia, no que o governo resistia. A população do Palermo quiz queimar, em effluvia, na praça publica, o secretario do interior, Morama.

No resto da peninsula eram boas as condições sanitarias, exceptuando a provincia do

